

Hoje

SJ 4/10/93

# 1.º ANIVERSÁRIO DO ACORDO DE PAZ

O Governo e a Renamo assinalam hoje em separado o 1.º aniversário do Acordo de Paz de Roma.

O presidente Joaquim Chissano vai participar no encontro inter-religioso de «Oração pela Paz» na capital, que será orientada por D. Alexandre Maria dos Santos, arcebispo de Maputo, e terá a participação de outras confissões cristãs e de representantes muçulmanos, budistas e jodaicos.

O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, por seu lado, deverá estar num comício organizado pelo seu movimento na base central de Maringué, na Província de Sofala.

O aniversário coincide com mais um momento de impasse no processo de paz. Esperava-se que, na sequência da Cimeira Chissano/Dhlakama terminada no início de Setembro, fosse aprovado um calendário de trabalho e se iniciasse em Outubro o acantonamento e desmobilização das tropas.

A Renamo divulgou a 24 de Setembro um comunicado indicando estar disposta a participar em eleições com dois exércitos e os seus representantes em Maputo foram chamados a Maringué.

Para a celebração religiosa na capital do País, que terá lugar junto à Catedral, na Praça da Independência, palco das grandes manifestações do regime da Frelimo, foram também convidados o representante especial da ONU em Moçambique, Aldo Ajello, o Corpo Diplomático, os partidos políticos moçambicanos e representantes religiosos da África Austral.

A comemoração do 1.º aniversário do Acordo Geral de Paz será também feita em todas as dioceses moçambicanas, seguindo o mesmo modelo ecuménico de Maputo.

A fim de permitir uma participação condigna de todos os cidadãos, o Governo de Maputo, decretou uma tolerância de ponto.